

MAXIPLANEJAMENTO INVEXOLÓGICO GESCONOGRÁFICO (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *maxiplanejamento invexológico gesconográfico* é a fase de início da convergência lúcida dos autesforços proexológicos consequente do desenvolvimento da teática pessoal frente à inversão existencial, explicitada por meio do entrosamento lúcido do voluntariado, da docência e da produção de artigos, verbetes e cursos, de modo coerente aos compromissos assumidos no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático, tendo enquanto ápice a publicação de livro tarístico em tenra idade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *maxi* vem do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande; poderoso; ilustre”. O vocábulo *plano* deriva igualmente do idioma Latim, *planus*, “plano; igual; chão; raso; nivelado”. Surgiu no Século XIV. O termo *planejamento* apareceu no Século XX. A palavra *inversão* procede também do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* origina-se do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *gestação* vem do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Surgiu em 1726. A palavra *consciência* deriva igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O terceiro elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Plano existencial gesconográfico da invéxis. 2. Convergência gesconográfica no maxiplanejamento invexológico. 3. Fase de produtividade gesconográfica da invéxis. 4. Patamar gesconográfico do maxiplanejamento invexológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *maxiplanejamento invexológico gesconográfico*, *maxiplanejamento invexológico gesconográfico básico* e *maxiplanejamento invexológico gesconográfico avançado* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 1. Invéxis sem gescon. 2. Despriorização da gescon na invéxis. 3. Incoerência do maxiplanejamento invexológico sem autorado. 4. Ausência de convergência entre as gescons inversivas.

Estrangeirismologia: a antítese autolúcida e precoce ao *dolce far niente*; o descortínio de *neomodus vivendi* autevolutivo durante a juventude; o *strong profile* manifesto desde tenra idade; as *smart choices* capazes de gerar *upgrades* evolutivos; o *rapport* com o *Curso Intermisso* pré-ressomático recente materializado em artigos, verbetes e livros pessoais; a gescon enquanto auferidora da coerência do inversor existencial frente ao *timing* da autoproéxis; o entrosamento das gescons compondo *puzzle* verponológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização do entrosamento gesconográfico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; o holopensene do grupo de inversores existenciais (Grinvex) estimulando a produção gesconográfica; o entrosamento lúcido dos grafopensenes; a grafopensenidade; a autopensenização interassistencial verificada na confluência lúcida dos autesforços proexológicos; a retilinearidade autopensênica manifesta desde a juventude.

de; a convergência entre artigos e verbetes pessoais publicados explicitando o materpensene da autoproéxis; o holopensene pessoal atrator combinado ao holopensene da gescon atratora resultando na atração de ex-colegas de *Curso Intermisso*; o rastro holopensênico homeostático deixado desde tenra idade; a retrofôrma holopensênica autoral qualificada pela parafôrma holopensênica intermissiva desaguando em neofôrma holopensênica tarística do inversor existencial; o início da construção cosmoética de identidade interassistencial por meio da saturação positiva do holopensene pessoal.

Fatologia: o maxiplanejamento invexológico gesconográfico; a produção intelectual planejada; a identificação precoce das diretrizes da autoproéxis; o uso consciente dos autotraforos no desenvolvimento da tares; a aplicação consciente da *inteligência evolutiva* (IE); o direcionamento da própria vida a partir dos mandatos assumidos na última intermissão; a assunção do autoquinhão frente à maxiproéxis grupal; a autocognição quanto às prioridades evolutivas do momento; a confiança no próprio punho independentemente da idade física; a ausência de dúvidas mortificadoras permitindo maior constância interassistencial; a testosterona necessária para sair da obnubilção existencial e assumir proativamente a autorresponsabilidade intermissiva no início da vida humana; o autoposicionamento teático ante os compromissos assumidos antes da ressonância; as gescons enquanto alicerce do trabalho interassistencial pessoal; a assertividade dos temas de pesquisa; o megafoco existencial expresso precocemente na produção de artigos, verbetes, debates, aulas e cursos; o impacto tarístico do jovem autor de verbete e artigo científico; a qualificação da autorganização visando materializar os compromissos intermissivos; as recins na juventude necessárias à produção de gescons; a leitura qualificada; a nutrição cerebral; as anotações pessoais; as pesquisas conscienciais; o aprofundamento das verpons; a identificação das autossingularidades; o debate produtivo com as amigadas evolutivas; a troca de ideias em *Colégio Invisível*; a rotina útil na juventude; o desenvolvimento do hábito da escrita enquanto prioridade do inversor existencial; a autestima intelectual cosmoética; o detalhismo utilizado na qualificação dos textos tarísticos; o despojamento quanto às heterocríticas; a mudança de papel, de aluno para docente, em eventos conscienciológicos; a docência itinerante expansora do tema de pesquisa; o acerto do passo evolutivo a partir das gescons pessoais; a identificação do automegatrafor; a busca consciente de maior liderança interassistencial no trabalho voluntário; o início do egocídio cosmoético; as antecipações proexológicas ousadas e cosmoéticas; o aumento da precisão do maxiplanejamento invexológico mensurado pelo aumento da precisão do direcionamento das autogescons; a liderança intelectual cosmoética; a assunção de papel de referência em determinado tema; a priorização da produção de livro tarístico em tenra idade; a sementeira intrafísica precoce; a força presencial aglutinadora de compassageiros evolutivos; a ampliação da rede de assistidos e assistentes por meio da publicação de livro esclarecedor; a qualificação do trabalho interassistencial alavancando a formação de identidade interassistencial.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático durante a juventude; o papel do domínio da desassimilação simpática na evitação de desvios de proéxis; o desbloqueio energético dos chacras encefálicos a partir do autodidatismo, coadjutor da invéxis; a superação dos assédios mentaissomáticos em fase juvenil; a atração de assediadores extrafísicos em decorrência do desenvolvimento da autoproéxis na juventude; o enfrentamento dos assediadores extrafísicos mais íntimos visando o ganho de liberdade e produtividade interassistencial; o parainvestimento para a jovem conscin recordar as diretrizes da autoproéxis; os amparadores extrafísicos fomentando a utilização do megatrafor em favor da consecução da autoproéxis; a inversão energética favorecedora da produtividade gesconográfica; o parassenso de responsabilidade interassistencial manifesto em tenra idade; o abertismo às inspirações da equipe extrafísica; o aumento do contato com a paraprocedência a partir da rememoração do megafoco proexológico; as retrocognições a respeito do *Curso Intermisso* pré-ressomático pessoal; as crises de crescimento derivadas da rememoração dos autoparadeveres; os fenômenos parapsíquicos geradores de autoconfiança proexológica precoce; a paraconstatação de a esmagadora maioria dos inversores existenciais não serem, de fato, neoautores, devido às retrovidas autorais; o paraentrosamento com o amparo

de função propiciando o entrosamento das gescons; o nível intermissivo manifesto na retilinearidade gesconográfica precoce; os amparadores parapreceptores estimulando o inversor existencial à escrita; o interesse extrafísico em saber como os inversores existenciais entrosam a vida em prol da interassistencialidade; o paracontato, depois da ressonância, com o evolucionólogo do grupo em decorrência dos autesforços interassistenciais; o melhor encaixe pessoal no fluxo interassistencial do Cosmos; a paragenética sobrepondo a genética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo voluntariado tarístico-hábito de escrita*; o *sinergismo leitura-debate* no contexto da invéxis; o *sinergismo megafoco existencial-proatividade interassistencial*; o *sinergismo domínio do estado vibracional-docência conscienciológica*; o *sinergismo invéxis-tenepes*.

Principiologia: o princípio “*quem procura acha*” aplicado à identificação precoce das diretrizes da autoproéxis.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) empregado aos hábitos sadios e rotinas úteis na juventude.

Teoriologia: a *teoria da recuperação de cons* sendo acelerada por meio do acúmulo de experiências interassistenciais; a *teoria da autassunção proexológica*; a *teoria e prática do megafoco existencial*; a *teoria de o jovem inexperiente poder ser maduro consciencialmente* em razão do *background* evolutivo.

Tecnologia: a proatividade ante as *técnicas de identificação da autoproéxis*; a priorização do autodesenvolvimento frente às *técnicas parapedagógicas*; a experimentação das *técnicas de escrita conscienciológica*; a *técnica de viver evolutivamente com planejamento*; a *técnica do maxiplanejamento invexológico*; o desafio inevitável da invéxis de praticar a *técnica do levar tudo de eito*.

Voluntariologia: a antítese do *voluntariado protocolar*; a necessidade cosmoética de assunção de liderança de projetos, grupos de pesquisa, eventos, áreas e *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) no *voluntariado conscienciológico interassistencial*.

Laboratoriologia: o papel do *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV) no desenvolvimento do inversor existencial; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (*Tertuliarium*, *Holociclo* e *Holoteca*); a doação precoce e contínua do *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Inversores Existenciais*; o *Colégio Invisível dos Proexistas*.

Efeitologia: a observação dos *efeitos da autoprodução gesconográfica* direcionando as próximas prioridades; o *efeito da decidofilia* aplicado ao desenvolvimento da autoproéxis; o *efeito centrífugo da vida planejada evolutivamente*; o *efeito halo das gescons precoces*; o *efeito da liderança interassistencial* assumida na juventude; o *efeito seriexológico de fazer juz intrafísicamente ao investimento extrafísico recebido desde antes de nascer*; o *efeito na intraconsciencialidade de buscar ampliar a conexão com os amparadores desde a mocidade*; o *efeito evolutivo de saber tirar proveito dos coadjuvantes da invéxis*.

Neossinapsologia: a mocidade enquanto período megaotimizado para *fixação de neossinapses homeostáticas* em razão do cérebro ainda estar em formação; as *neossinapses advindas da megafocalização precoce*; as *neossinapses originárias dos feedbacks dos passageiros evolutivos* a partir da autexposição gesconográfica; as *neossinapses derivadas do investimento no parapsiquismo interassistencial*; as *neossinapses oriundas das inspirações extrafísicas*; a *reciclagem de retrossinapses anacrônicas* a partir da prática inédita da *técnica da inversão existencial*.

Ciclogia: a ausência de autoconflitos ante o *ciclo de reprodução somática* supervalorizado pela Socin; o *ciclo prioridades intermissivas-prioridades intrafísicas*; o *ciclo autorreflexão-productividade*; o *ciclo automotivação-autodesempenho*; o *ciclo estudar-refletir-escrever-debater*; o *ciclo recin-gescon*; o *ciclo gescons libertárias-assunção de liderança interassistencial*; a antecipação da fase executiva da proéxis impulsionada pela invéxis ante o *ciclo etário humano*.

Enumerologia: o *autodesassédio mentalsomático* alavancado pelas autopesquisas em laboratórios dos *campi* da Conscienciologia; o *autodesassédio mentalsomático* realizado no Holociclo; o *autodesassédio mentalsomático* propiciado pela Holoteca; o *autodesassédio mentalsomático* vivenciado no *Tertuliarium*; o *autodesassédio mentalsomático* alcançado em cursos de campo das ICs; o *autodesassédio mentalsomático* catapultado pelo laboratório *Serenarium*; o *autodesassédio mentalsomático* vislumbrado pela Alameda Técnica da Viver.

Binomiologia: o *binômio transpiração-autocognição*; o *binômio responsabilidade intermissiva-precocidade intermissivista*; o *binômio domínio energético-autodesassedialidade precoce*; o *binômio verbação-força presencial*; o *binômio entrosamento com a equipin-entrosamento com a equipex*.

Interaciologia: o jogo de cintura necessário frente à *interação mesologia-megafoco*; a *interação inversor existencial-amparador extrafísico de função*; a compreensão teática da *interação assistido-assistente*; a *interação voluntariado-docência*; a *interação autopesquisa-verbete*; a *interação artigo-livro*; a *interação entre as gescons pessoais*.

Crescendologia: o *crescendo dos patamares do maxiplanejamento invexológico*; o *crescendo do entrosamento com a equipex*; o *crescendo da precisão dos autesforços proexológicos*; o *crescendo da compreensão sobre o público-alvo da autoproéxis*; o *crescendo da autocognição interassistencial*; o *crescendo dos efeitos gesconológicos na autoproéxis*.

Trinomiologia: o desenvolvimento na mocidade do *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *trinômio vestir a camisa-suar a camisa-suar sangue* aplicado à interassistencialidade precoce.

Polinomiologia: o *polinômio disponibilidade intraconsciencial-disponibilidade intrafísica-disponibilidade energética-disponibilidade mental*; o *polinômio invéxis-tenepes-dupla evolutiva-gescon*.

Antagonismologia: o *antagonismo moleza / vigor*; o *antagonismo inércia / movimento*; o *antagonismo morosidade / taquirritmia*; o *antagonismo letargia / dinamismo*; o *antagonismo decidofobia / decidofilia*; o *antagonismo autoinsegurança / autoconfiança*; o *antagonismo vontade débil / vontade inquebrantável*; o *antagonismo geração snowflake / geração de neointermistivas*.

Paradoxologia: o *paradoxo de ser necessário iniciar a consecução da autoproéxis para identificar o conteúdo da autoproéxis*.

Politicologia: a *invexocracia*; a *gesconocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço interassistencial* vivenciada desde tenra idade, gerando frutos inestimáveis na *Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; a *lei de atração dos afins*.

Filiologia: a *decidofilia* frente ao megafoco existencial; a *proexofilia*.

Fobiologia: o descarte da liderofobia ante os desafios da autoproéxis.

Sindromologia: a antítese à *síndrome da procrastinação*; o oposto à *síndrome da mediocrização*; a superação da *síndrome da inércia grafopensênica*; a profilaxia à *síndrome de Amiel*.

Maniologia: a evitação da egomania; o descarte da megalomania.

Mitologia: a ilogicidade do *mito de a mulher se completar apenas a partir da gestação humana*; o descarte do *mito de a obra prima do casal ser a prole*; a superação do *automito de não ter capacidade intelectual para produzir gescons libertárias*, mesmo sendo intermissivista; a irracionalidade do *mito de existir inspiração sem transpiração*.

Holotecologia: a importância da autoformação intelectual do inversor existencial através das pesquisas na Holoteca.

Interdisciplinologia: a *Autoproexologia*; a *Invexologia*; a *Tridotaciologia*; a *Autodecidiologia*; a *Parapedagogia*; a *Mentalsomatologia*; a *Grafopensenologia*; a *Grupocarmologia*; a *Policarmologia*; a *Autogesconologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin jovem praticante da *técnica da invéxis*.

Masculinologia: o inversor existencial teático; o pré-invexólogo; o agente retrocognitor inato; o autodecisor; o duplista; o proexista; o reeducador; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o verbetólogo; o voluntário; o jovem autor; o inversor existencial de ação.

Femininologia: a inversora existencial teática; a pré-invexóloga; a agente retrocognitora inata; a autodecisora; a duplista; a proexista; a reeducadora; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a verbetóloga; a voluntária; a jovem autora; a inversora existencial de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens inversor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: maxiplanejamento invexológico gesconográfico *básico* = a convergência lúcida dos autesforços proexológicos do inversor existencial retratada na produção de artigos e verbetes estruturadores de holopense comum; maxiplanejamento invexológico gesconográfico *avançado* = o entrosamento consciente dos autesforços proexológicos explicitado na materialização precoce e homeostática de livro tarístico, estabelecendo base para a formação de identidade interassistencial.

Culturologia: a *cultura da convergência dos autesforços*.

Autoproéxis. O patamar gesconográfico do maxiplanejamento invexológico deriva diretamente da identificação das diretrizes básicas da autoproéxis e decisão de direcionar os autesforços para esta consecução consciente. Assim, não deve ser confundido com o simples levantamento de hipótese proexológica. Aqui o inversor existencial já expõe entrosamento teático entre os trabalhos interassistenciais visando a materialização dos compromissos tarísticos pessoais assumidos em *Curso Intermisso* pré-ressomático.

Direcionamento. É preciso autodiscernimento para saber direcionar a própria vida, deixando de lado o lema “deixa a vida me levar”. Tal postura, inclusive, é necessária dentro da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, analogamente posta enquanto *shopping center* evolutivo, com infinitas oportunidades interassistenciais. É preciso aplicar a *inteligência evolutiva* para saber tirar proveito deste ambiente otimizado e não se enrolar nas próprias pernas.

Iniciativa. A *técnica da invéxis* é para quem possui vontade firme de sair da obnubilação existencial e assumir conscientemente a autorresponsabilidade intermissiva desde o início da juventude, agilizando, antecipando e otimizando a consecução da autoproéxis a partir do megafoco interassistencial. O maxiplanejamento invexológico gesconográfico evidencia o início de maior retilinearidade autopensênica e egocídio cosmoético, acertando o passo evolutivo em função dos projetos interassistenciais a serem materializados.

Gescons. No patamar do maxiplanejamento gesconográfico, progressivamente, o inversor existencial tem autoconsciência dos trafores pessoais e das autossingularidades, permitindo maior assertividade no autesforço tarístico. A participação em projetos assistenciais passa a ser ativa, utilizando as gestações conscienciais enquanto ferramenta essencial de alicerce ao trabalho assistencial. Assim, a partir dos assistidos, é formada a identidade interassistencial, base para o próximo patamar do maxiplanejamento invexológico, o técnico-preparatório.

Etologia. Sob a ótica da *Intraconscienciologia*, eis, em ordem funcional, 20 atributos conscienciais importantes a serem desenvolvidos pelo jovem inversor existencial visando a qualificação do maxiplanejamento invexológico gesconográfico:

01. **Arrimo.** Ser apoio entrosado às lideranças interassistenciais, intra e extrafísicas.
02. **Antivitimização.** Descartar o sentimento de injustiça pelos acontecimentos pessoais.
03. **Autoconfiança.** Confiar no próprio punho frente aos desafios proexológicos.
04. **Autocrítica.** Desenvolver a visão fria e analítica sobre a automanifestação.
05. **Autodesrepressão.** Viver livre de amarras íntimas e sentimentos embotadores.
06. **Autodiscernimento.** Saber analisar, diferenciar e relacionar conceitos e fatos.
07. **Autodisponibilidade.** Estar com disponibilidade íntima sincera para o trabalho.
08. **Autoliderança.** Direcionar o rumo da própria vida.
09. **Autoparapsiquismo.** Dominar as manobras básicas com as bioenergias.
10. **Autoposicionamento.** Definir as opiniões pessoais com convicção e sem rodeios.
11. **Autorresponsabilidade.** Assumir os autotraços, sem fazer negocinho evolutivo.
12. **Autossustentabilidade.** Expandir o nível pessoal de tara interassistencial.
13. **Comunicabilidade.** Manifestar interlocução límpida com outras consciências.
14. **Disciplina.** Demonstrar continuidade com as rotinas úteis e hábitos sadios.
15. **Iniciativa.** Ter proatividade e ousadia na proposição e assunção de projetos.
16. **Intelectualidade.** Investir no desenvolvimento mentalsomático precoce.
17. **Inteligência evolutiva.** Aplicar a Cosmoética no autopercurso existencial.
18. **Logicidade.** Entrelaçar projetos e ações considerando o médio e longo prazos.
19. **Prontidão.** Adotar postura de prontidão ante a equipin e equipex.
20. **Vontade.** Apresentar força interior inquebrantável de base mentalsomática.

Priorização. Considerando a *Confluenciologia*, eis, em ordem alfabética, 13 ações prioritárias ao inversor existencial, quando no patamar gesconográfico do maxiplanejamento invexológico, levando à aglutinação interassistencial e início da formação de identidade interassistencial.

01. **Amizades.** Qualificação das interrelações a partir dos princípios evolutivos.
02. **Artigos.** Exposição de neoconceitos em simpósios, congressos e revistas científicas.
03. **Cursos.** Elaboraões de cursos temáticos afins às pesquisas desenvolvidas.
04. **Debate.** Exercício constante da autorreflexão, autexposição e autoposicionamento.
05. **Docência.** Atuação enquanto agente retrocognitivo inato de holopensene específico.
06. **Holociclo.** Imersões de pesquisa e escrita no Holociclo.
07. **Holoteca.** Investigações frequentes na Holoteca.
08. **Itinerância.** Ampliação do raio de atuação a partir da itinerância docente.
09. **Livro.** Publicação de gescon tarística resultante da convergência interassistencial.
10. **Verbetes.** Defesa de ideias e holopensenes na *Enciclopédia da Conscienciologia*.
11. **Voluntariado.** Assunção de liderança no voluntariado conscienciológico.
12. **Tenepes.** Sustentação de tarefa energética pessoal diária.
13. **Tertuliarium.** Participação rotineira em discussões de neoideias no *Tertuliarium*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o maxiplanejamento invexológico gesconográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.
02. **Atração gesconográfica:** Megafraternologia; Homeostático.
03. **Autassunção da Invexologia:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Autocosmovisão invexogênica:** Evoluciologia; Homeostático.

06. **Escrita invexológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
08. **Inortodoxia:** Cosmoeticologia; Neutro.
09. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
10. **Princípio da convergência proexológica:** Priorologia; Homeostático.
11. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
13. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.
14. **Tridotação consciencial invexológica:** Invexologia; Homeostático.
15. **Whole pack invexológico:** Invexologia; Homeostático.

O MAXIPLANEJAMENTO INVEXOLÓGICO GESCONOGRÁFICO DEMARCA A ENTRADA DO INVERSOR EM FASE DE MAIOR PRODUTIVIDADE ASSISTENCIAL ATRAVÉS DO ENTRO- SAMENTO DISCERNIDO DAS GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS.

Questionologia. Você, jovem leitor ou leitora, já está na fase do maxiplanejamento invexológico gesconográfico? Qual o saldo interassistencial alcançado a partir da convergência lúcida dos autesforços proexológicos?

Bibliografia Específica:

01. **Colpo, Filipe;** *Expansão dos Patamares do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; *Anais do XVI Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 11-16.07.2012; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anual; Vol. 11; N. 1; Seção: *Tenicidade Autodesassediadora*; 1 E-mail; 1 foto; 5 enus.; 6 refs.; 1 anexo; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 95 a 103.
02. **Idem;** *Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; *Anais do X Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 16-19.07.2012; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; 22 enus.; 1 nota; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 423 a 443.
03. **Idem;** *Invéxis: Maxiplanejamento e Maxiprodutividade Útil*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 34; 8 enus.; 4 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Evoramonte; Portugal; Outubro, 2006; páginas 101 a 108.
04. **Fernandes, Pedro;** *Adulthood na Invéxis: Um Enfoque Multidisciplinar*; Artigo; *Anais do III Cinvéxis*; Foz do Iguaçu, PR; 16-21.01.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 2; 13 enus.; 3 filmes; 2 infográficos; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 124 a 134.
05. **Idem;** *Tempo de Preparação versus Execução Precoce do Inversor*; Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; Ano 3; Vol. 3; 1 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 1997; páginas 21 a 23.
06. **Jacob, Mariane Kaczmarek;** *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica: Otimizadora do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; *Anais da VIII Semana da Invéxis*; *X Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 16-19.07.2012; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 400 a 409.
07. **Loche, Laênio;** *Identidade Interassistencial: Modelo Para Identificação da Proéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol.3; N.16; 13 abrevs.; 17 enus.; 5 tabs.; 9 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; Julho-Setembro, 2012; páginas 274 a 285.
08. **Nonato, Alexandre; et al.;** *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 18 a 217.
09. **Rezende, Ana Luíza;** *Parapedagogia e Invéxis*; *Conscientia*; Revista; Ed. Especial: *Anais do III CINVÉXIS*; Vol. 6; N. 4; 2 enus.; 3 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2002; páginas 251 a 256.
10. **Vieira, Waldo;** *Manual da Proéxis*; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 172 p.; 40 caps.; 15 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 55 a 58

11. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 sub-seções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

F. C.